O NOME DE CARLOS MAGNO

A Providência estabelece harmonias e correspondências entre o nome e a pessoa que o porta,

- harmonias quase imperceptíveis quando se trata de um homem comum;
- harmonias mais fáceis de notar quando se trata de um homem público destinado a atrair olhares.

O VERBO permanece o Mestre da Linguagem.

O nome de Carlos Magno pode ser interpretado de duas maneiras, dependendo se tomamos por base sua forma latina CAROLUS ou sua forma germânica KARL.

Vejamos primeiro o nome latino de Carlos Magno: CAROLUS. Qualquer que seja a etimologia gramatical que se atribua a este nome, pode-se sempre considerá-lo como um **FONEMA** que desperta, por sua simples sonoridade, duas ideias: CARO: que significa CARNE, LUX: que significa LUZ.

Assim decomposto e interpretado, este fonema CAROLUS evoca invencivelmente a **ENCARNAÇÃO**. A ENCARNAÇÃO tornou **VISÍVEL** o que é INVISÍVEL. A Encarnação trouxe à luz física o que é, por si só, invisível. Por trás de JESUS CRISTO que vemos, está O PAI que não vemos. "Quem me vê, vê também o Pai".

Deus atribuiu o NOME de CAROLUS a Carlos Magno porque o inclinava de antemão:

- a "encarnar",
- a "concretizar",
- a "institucionalizar" a Religião Daquele que é Invisível.

A Providência dava a Carlos Magno, ao mesmo tempo que este nome, um **TALENTO** de **MATERIALIZAR** as coisas da Fé. Reencontraremos este talento em exercício na obra de CAROLUS MAGNUS, "Iluminador Temporal", fundador:

- das instituições feudais,
- das instituições escolares.

Vejamos agora o nome germânico de Carlos Magno: KARL.

É a transposição da raiz europeia **KER** que tem o sentido de **CURVATURA**. De KER vêm palavras como círculo [cercle], cérebro [cerveau].

Este sentido de **CURVATURA** será utilizado, em duas direções diferentes, para designar:

- seja uma **CIRCUNVALAÇÃO**, uma muralha circular,
- seja uma **COROA**. No sentido de "Muralha Circular", KER se reencontra em muitos nomes bretões de cidades, por exemplo Kergonan, Kernevel, Kersaint... Os léxicos especializados atribuem a mesma etimologia ao nome do Cairo e de Kairouan.

Em resumo, o radical KER significa Lugar Fortificado [Place Forte], e dado a uma pessoa, este nome significa o Forte, o Vigoroso. KARL significa **VIGOROSO**.

Inútil ressaltar que Carlos Magno foi precisamente um modelo de **ENERGIA**. No sentido de "Coroa", KER (em língua germânica Karl) deu palavras como Cervo [Cerf]. O Cervo é um animal portador de coroa. Seus chifres formam arcos acima de sua cabeça.

KARL estava predestinado à Coroa.

Mas não é proibido levar a análise simbólica ainda mais longe. O **CERVO**, modelo do animal coroado, é, na Escritura, o símbolo do **HOMEM ESPIRITUAL** e, mais especialmente, do homem tornado espiritual pelas águas do Batismo. Durante a bênção das Fontes Batismais, canta-se o Salmo XLI (42): "*Quemadmodum desiderat CERVUS ad fontes aquarum*". (Como o cervo anseia pelas fontes de água)

Ora, vemos bem, na história de seu reinado, que o CERVO (KARL) de que nos ocupamos foi verdadeiramente um Apóstolo do Batismo. Ele fez batizar nações inteiras. O Batismo era frequentemente o único **TRIBUTO** que exigia de seus vencidos. Isso foi particularmente espetacular com os Saxões, que se fizeram batizar sem reclamar, muito contentes por se safarem a tão bom preço e que, finalmente, se deram muito bem com isso - e a tranquilidade do império cristão também. "Tu que dás as águas aos que têm sede Abre, pois, a rocha pelo ferro. Tu que purificas as nações pelo Batismo Derrama sobre nós uma fonte viva."

Tais são as reflexões simbólicas que pode sugerir a meditação dos nomes latinos e germânicos de Carlos Magno:

CAROLUS: ele traz à luz física o que é por si só invisível KARL: Vigoroso, Coroado (cervo)

Revision #2
Created 27 April 2025 14:57:46 by Admin
Updated 27 April 2025 15:05:40 by Admin